

Regras de Verificação e Análise de Requisitos

Padrão de Nomenclatura

Os requisitos do sistema serão identificados por códigos padronizados que indicam seu tipo e ordem de cadastramento:

RF-XX: Requisitos Funcionais

Exemplo: RF-01 – O sistema deve permitir o cadastro de um novo anúncio.

RNF-XX: Requisitos Não Funcionais

Exemplo: RNF-01 – O sistema deve carregar a página inicial em no máximo 5 segundos.

Regras de Especificação de Requisitos

Regra 1: Utilizar vocabulário fechado

Os termos usados nos requisitos devem seguir um vocabulário definido no glossário do projeto, evitando ambiguidade e interpretações diversas. Caso novos termos forem criados, eles devem ser padronizados e registrados no glossário.

Regra 2: Requisitos devem ser concisos

Requisitos devem ser diretos e objetivos, evitando construções complexas ou frases longas, de forma a priorizar a clareza.

Regra 3: Agrupar corretamente os requisitos

Requisitos com funcionalidades relacionadas devem ser agrupados e apresentados juntos no documento, facilitando a leitura e análise.

Regra 4: Evitar o uso de certas palavras

SE, SOMENTE SE, CASO NECESSÁRIO, OU, E, CONTUDO, ENTRETANTO, TIPICAMENTE, FREQUENTEMENTE, USUALMENTE, FLEXÍVEL, AMIGÁVEL, e palavras que forneçam a mesma ideia que essas devem ser evitadas.

Regra 5: Definir um requisito por vez (Atômico)

Cada requisito deve representar uma única funcionalidade ou qualidade do sistema. Misturar mais de um comportamento ou função em uma única descrição deve ser evitado.